

MINFRA OUVIDORIA



RELATÓRIO DA PESQUISA

Fala, Caminhoneiro!

2020



Ministério da Infraestrutura

Presidente da República

Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Infraestrutura

Tarcísio Gomes de Freitas

Secretário-Executivo do Ministério da Infraestrutura

Marcelo Sampaio Cunha Filho

Ouvidor do Ministério da Infraestrutura

Carlos Vinicius Brito Reis

Brasília, janeiro de 2021

Equipe responsável pela elaboração do Relatório:

Carlos Vinicius Brito Reis

Bárbara Soares de Lara

Cassia Lopes de Oliveira

Gabriel Alencar Barbosa

Paula El-Jaick de Barros Franco Yida

Paulo Sérgio França de Sousa Júnior

Sergio Mota da Silva Junior

Thiago Barbieri Freitas

APRESENTAÇÃO

O Projeto “Fala, Caminhoneiro!” é uma iniciativa do Ministério da Infraestrutura, por intermédio da Secretaria Executiva, da Secretaria Nacional de Transportes Terrestres - SNTT e desta Ouvidoria do MInfra, para aproximação com os atores do setor de transporte rodoviário de cargas.

O projeto integra o “Programa Estratégico Caminhoneiros”, liderado pela SNTT, e busca envolver caminhoneiros, embarcadores e transportadores, bem como compreender suas percepções e expectativas para o aperfeiçoamento das políticas de transporte rodoviário. É fruto do reconhecimento do MInfra da necessidade de ampliar a comunicação com o setor para melhor servir a sociedade, cumprindo a missão de proporcionar infraestrutura viária integrada e confiável para mobilidade segura e eficiente de pessoas e bens, com vistas ao aumento da competitividade nacional.

O Programa Estratégico Caminhoneiros e o Fórum do Transporte Rodoviário de Cargas -TRC contemplam alguns eixos de atuação, dentre eles o de comunicação com as categorias envolvidas, especialmente para apresentar à gestão pública os anseios dos mesmos de maneira sistematizada. O projeto Fala Caminhoneiro foi desenvolvido em dois eixos de atuação: Atendimento e Avaliação.

O primeiro é um canal de interação dos caminhoneiros com o Ministério da Infraestrutura, tendo como principal ferramenta de comunicação o WhatsApp. O segundo eixo, Avaliação, é uma iniciativa de pesquisas periódicas com as categorias do setor. É neste eixo em que a Pesquisa “Fala, Caminhoneiro!” está inserida.

Durante o primeiro semestre de 2020 foi realizado um levantamento específico, em decorrência do início da pandemia do Coronavírus, para monitorar o impacto e ações de enfrentamento da crise, bem como a percepção da categoria durante esse momento tão desafiador para o País. [Relatório de Pesquisa Monitoramento - COVID-19](#)¹ dessa avaliação excepcional está disponível em transparência ativa no Portal do Ministério.

¹ <https://www.gov.br/infraestrutura/pt-br/ouvidoria/arquivos-ouvidoria/relatorio-fala-caminhoneiro-covid-19.pdf>

Embora o ciclo de coleta da pesquisa realizada especificamente sobre o impacto inicial do COVID-19 no setor ter se concluído ao final do primeiro semestre de 2020, o "Projeto Estratégico - Fala, Caminhoneiro!" foi estruturado para ser permanente. Portanto, novos ciclos semestrais de pesquisa e de análise de resultados foram iniciados e aplicados pelo MInfra. E passou a incluir a avaliação de todos os integrantes do Transporte Rodoviário de Cargas - TRC, com os seguintes formulários em andamento, para serem acessados e compartilhados:

"Fala, Caminhoneiro!" - <https://tinyurl.com/falacaminhoneiro>

"Fala, Transportador!" - <https://tinyurl.com/falatransportador>

"Fala, Embarcador!" - <https://tinyurl.com/falaembarcador>



DESENVOLVIMENTO E METODOLOGIA DA PESQUISA

Para alcançar o diálogo com a sociedade, a Ouvidoria do MInfra, alinhada à visão estratégica do MInfra e do Governo Federal, desenvolveu a pesquisa "Fala, Caminhoneiro!", sem a necessidade de realizar contratações externas ou aumento de despesas públicas, para avaliar a percepção dos atores envolvidos no Transporte Rodoviário de Cargas - TRC, a respeito das condições de trabalho nas rodovias brasileiras, da segurança, bem como da qualidade rodoviária e das burocracias que os integrantes do TRC enfrentam no cotidiano.

O resultado desta pesquisa serve para apoiar as ações da alta gestão do MInfra na identificação de prioridades de atuação para garantir a prestação de serviços com qualidade à categoria dos trabalhadores de transporte de cargas.

Para investigar a percepção geral e expectativas desses atores envolvidos com o transporte rodoviário de cargas foi realizada uma classificação, a fim de facilitar a compreensão da percepção dos mesmos. Para tal, esta pesquisa foi aplicada para 3 grandes grupos:

- Embarcadores - aqueles que contratam os serviços de transporte de cargas);
- Transportadores - empresas transportadoras que prestam serviços e têm caminhoneiros contratados; e
- Caminhoneiros – motoristas profissionais de caminhões, sejam eles empregados de empresas transportadoras ou autônomos, que prestam serviço diretamente aos Embarcadores.

Dessa forma, a pesquisa “Fala, Caminhoneiro!” foi composta por 3 questionários, atentando-se para as particularidades de cada categoria de respondente, a fim de contemplar todos os perfis.

De modo geral, a pesquisa foi desenvolvida em um formulário online, englobando itens de múltipla escolha, em formato de Escala *Likert* de 6 pontos (0, Péssimo; 1 – Muito Ruim ; 2 - Ruim; 3 - Bom; 4 – Muito Bom; 5 - Excelente), e a opção “Não Sei Dizer”, para avaliação das afirmações correspondentes, além de uma pergunta aberta, na qual o respondente poderia discorrer livremente sobre a temática. É válido ressaltar que o instrumento direcionado aos Embarcadores não contemplou a questão aberta, por se tratar de pessoas jurídicas.

O questionário destinado aos Transportadores contemplou 29 itens, aos Embarcadores contou com 24 itens, e por último o instrumento encaminhado aos caminhoneiros contou com 28 itens, ao todo. Esses itens são agrupados em 7 fatores (para Embarcadores e Transportadores), já a pesquisa atribuída aos Caminhoneiros foram agrupados em 8 Fatores (grupos temáticos de itens avaliados), pois contempla itens sobre a qualidade de vida/saúde destes trabalhadores. Abaixo estão os respectivos fatores que compuseram esta pesquisa:

Os dados foram analisados a partir de duas perspectivas, uma quantitativa e outra qualitativa. Na análise qualitativa, foi utilizado a análise de conteúdo, a fim de

agrupar as respostas discursivas pelos fatores e descrever os principais assuntos abordados. Já na análise quantitativa, foi utilizado as medidas de tendência central dos fatores, principalmente a média e a mediana.

De modo inovador, a Ouvidoria do MInfra tem desenvolvido painéis em BI (*Business Intelligence*), que são alimentados de forma automática com as respostas fornecidas aos formulários eletrônicos. Assim promove mais transparência, cientificidade e eficiência na análise de evidências. Sendo assim, o devido resultado da pesquisa foi consolidado em um painel online e interativo, e foi disponibilizado no website do [Ministério da Infraestrutura](http://www.gov.br/infraestrutura)².

² <https://www.gov.br/infraestrutura/pt-br/ouvidoria/pagina-inicial-ouvidoria>



Pesquisas do Projeto "Fala, Caminhoneiro!"

360
Respondentes



- Caminhoneiro
- Transportador
- Embarcador

Limpar Filtros

FÓRUM TRC

MINISTÉRIO DA
INFRAESTRUTURA



Resultados da Pesquisa consolidados



Fatores de Avaliação

Principais UF's de Origem

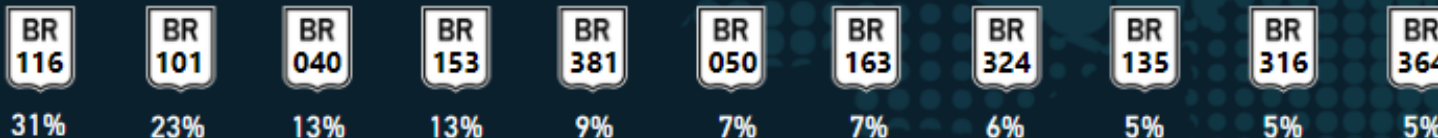
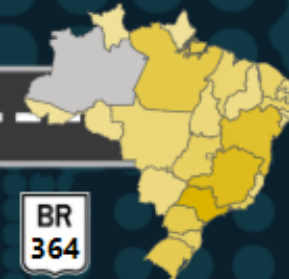


Condições Gerais	2,53	Bom
Qualidade Rodoviária	2,33	Ruim
Segurança Rodoviária	1,78	Ruim

Fatores de Avaliação

Instituições Privadas	2,51	Bom
Instituições Públicas	2,44	Ruim
Burocracia	1,77	Ruim

Principais UF's de Destino



Resultados da Pesquisa por categoria

Fala, Caminhoneiro!



Índice de Avaliação da Categoria

[Clique aqui para mais detalhes](#)

Qualidade de Vida/Saúde	3,27	Bom
Condições Gerais	2,21	Ruim
Qualidade Rodoviária	2,11	Ruim
Atuação do Setor Público	2,06	Ruim
Condições para o Autônomo	1,82	Ruim
Atuação do Setor Privado	1,80	Ruim
Segurança Rodoviária	1,67	Ruim
Burocracia	1,46	Muito Ruim

Fala, Transportador!



Índice de Avaliação da Categoria

[Clique aqui para mais detalhes](#)

Atuação do Setor Privado	2,91	Bom
Atuação do Setor Público	2,48	Ruim
Qualidade Rodoviária	2,38	Ruim
Condições da Transportadora	2,33	Ruim
Condições Gerais	2,31	Ruim
Segurança Rodoviária	1,72	Ruim
Burocracia	1,44	Muito Ruim

Fala, Embarcador!



Índice de Avaliação da Categoria

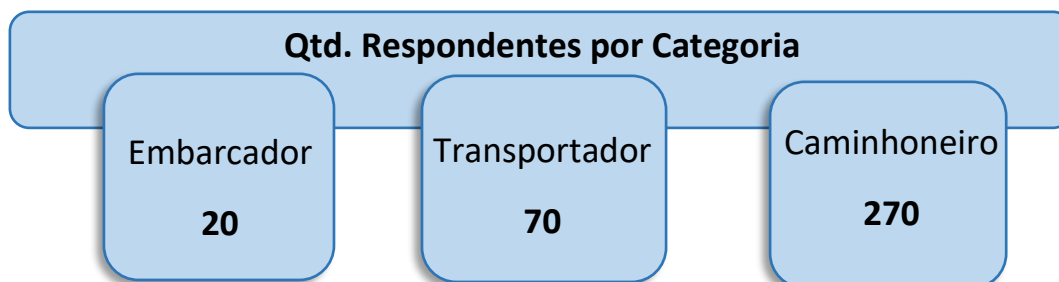
[Clique aqui para mais detalhes](#)

Condições Gerais	3,08	Bom
Atuação do Setor Privado	2,82	Bom
Atuação do Setor Público	2,79	Bom
Condições para Embarcadora	2,54	Bom
Qualidade Rodoviária	2,52	Bom
Burocracia	2,42	Ruim
Segurança Rodoviária	1,96	Ruim

DESTAQUE GERAL

A pesquisa “Fala, Caminhoneiro!” contou com a participação de um total de 360 respondentes, incluindo as três categorias, apresentando uma média do Índice de Avaliação Geral (2,31), e uma mediana igual a Ruim (Escala utilizada - *Likert* de 6 pontos (0, Péssimo; 1 – Muito Ruim ; 2 - Ruim; 3 - Bom; 4 – Muito Bom; 5 - Excelente), e a opção “Não Sei Dizer”. Vale destacar, que este Índice de Avaliação Geral (2,31) é a média da avaliação das três categorias, isto foi feito para facilitar a análise e a compreensão dos resultados gerais.

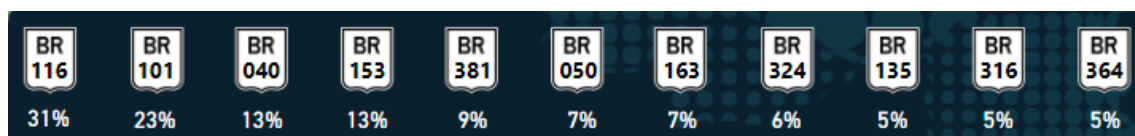
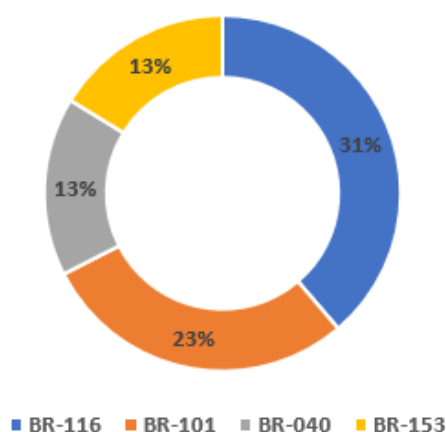
Importante relembrar que esta pesquisa contou com alguns fatores (grupos temáticos de itens avaliados) para cada uma das categorias avaliadas – Embarcador, Transportador e Caminhoneiro – e mesmo que o Índice Geral tenha apresentado uma avaliação negativa, cada categoria avaliada apresenta suas devidas particularidades e seus respectivos resultados, tanto quanto a fatores(temas), quanto dos itens.



Cada respondente recebeu questionários com os fatores e itens respectivos para sua categoria. Abaixo segue a relação destes fatores para facilitar a compreensão.

Caminhoneiro	Transportador	Embarcador
<ul style="list-style-type: none">• Qualidade Rodoviária• Segurança Rodoviária• Qualidade de Vida/Saúde• Condições para o Autônomo• Condições Gerais• Burocracia• Atuação de Instituições Privadas• Atuação de Instituições Públicas	<ul style="list-style-type: none">• Qualidade Rodoviária• Segurança Rodoviária• Condições das Transportadoras• Condições Gerais• Burocracia• Atuação de Instituições Privadas• Atuação de Instituições Públicas	<ul style="list-style-type: none">• Qualidade Rodoviária• Condições para a Embarcadora• Condições Gerais• Segurança Rodoviária• Atuação de Instituições Privadas• Atuação de Instituições Públicas• Burocracia
		

Foi identificado na pesquisa “Fala, Caminhoneiro!” as Rodovias Federais mais utilizadas pelos respondentes. Percebe-se que uma grande parcela dos respondentes indicaram utilizar a BR-116 e BR-101, que somadas totalizam 54% das BR’s mais utilizadas, seguidas das BR’s 040 e 153, que totalizam 26% dentre as mais utilizadas.



PERFIL DOS RESPONDENTES

A pesquisa destinada aos caminhoneiros (tanto aqueles que são autônomos, quanto os que trabalham como empregados de empresas de frota de caminhões) e contou com a participação de 270 profissionais respondentes. Como resultado alcançou uma grande representatividade de profissionais autônomos (65%). Esta mesma proporcionalidade de respondentes coincide com a “Pesquisa CNT Perfil dos Caminhoneiros 2019”³, que apontou 67% de autônomos dentre os respondentes, evidenciando a validade da pesquisa do MInfra. Este dado, também, é um indicador positivo, pois representa que esta pesquisa demonstra, amplamente, a chance para o estabelecimento de um diálogo ainda mais efetivo com o segmento.

³ <https://www.cnt.org.br/perfil-dos-caminhoneiros>

Além disso, 41% dos caminhoneiros que estão atuando no transporte rodoviário de cargas e que responderam a esta pesquisa possuem uma certa experiência nesse setor, entre 5 a 14 anos atuando nas estradas brasileiras, e 41% dos respondentes indicaram que possuem entre 40 a 49 anos de idade, indicando que a idade média desses trabalhadores é bem alta e tem aumentado a concentração de profissionais com faixa etária maior que 40 anos, isso fica evidente quando se compara com o resultado da “Pesquisa CNT Perfil dos Caminhoneiros 2019”⁴, que apontou que naquele ano havia 29% de Caminhoneiros nessa faixa.

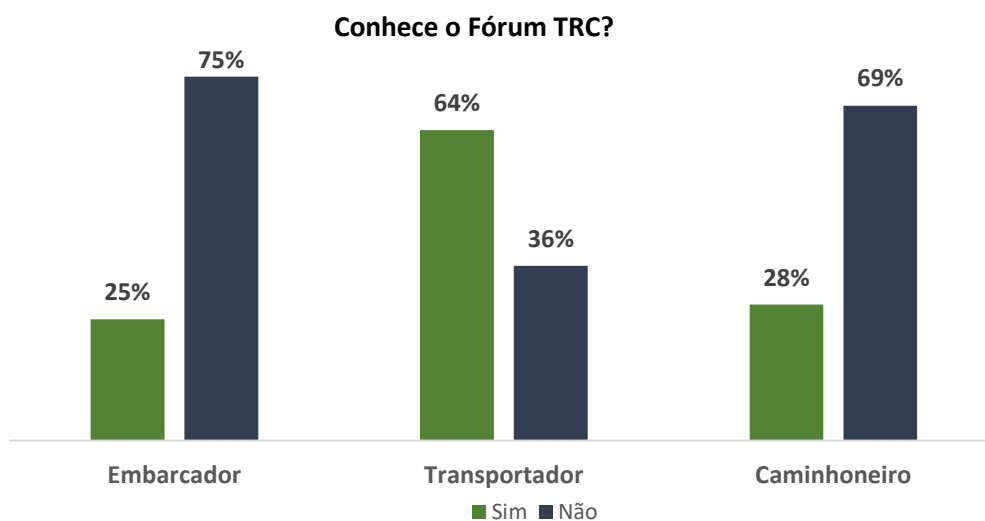
Em relação ao perfil dos Transportadores (empresas que prestam serviços e têm caminhoneiros contratados), esta pesquisa contou com a participação total de 66 respondentes, com uma grande representatividade de empresas de médio porte (62%). Os respondentes destas empresas atuam, majoritariamente, no Setor Executivo (71%) e Setor Administrativo (14%) das respectivas instituições.

No que tange o tipo de carga que é transportada por essas empresas, 69% transportam Carga Geral, 34% carregam Granel Sólido e 23% transportam carga perigosa (Granel líquido). Além disso, grande parte dessas empresas possuem sua sede nas regiões Centro-Oeste, Sul e Sudeste. Da mesma forma que os outros resultados, esses encontram correlação com a “Pesquisa CNT Perfil dos Caminhoneiros 2019”⁵, (28,7% de Carga Geral e 26,4% de Granel Sólido)

Na ponta da recepção dos serviços do Transporte Rodoviário de Cargas estão os Embarcadores - aqueles que contratam os serviços de transporte de cargas. O formulário destinado aos Embarcadores foi respondido por um total de 20 integrantes, com alta proporcionalidade de empresas de grande porte (65%), além disso, grande parte dos responsáveis por efetuar a resposta nessas empresas, 70% pertencem a área de logística e 20% são da área executiva. Em relação ao tipo de carga e da mercadoria que os Embarcadores despacham, a maior parte corresponde a Granel sólido (50%) e de Carga em Geral (15%).

⁴ <https://www.cnt.org.br/perfil-dos-caminhoneiros>

⁵ <https://www.cnt.org.br/perfil-dos-caminhoneiros>



Nesta pesquisa foi perguntado se os respondentes conheciam o Fórum TRC (Fórum do Transporte Rodoviário de Cargas) organizado e mantido pelo MInfra, por intermédio da Secretaria Nacional de Transportes Terrestres. A participação no Fórum tem sido marcada ao longo do tempo pelas lideranças e entidades representativas das categoriais, porém o mesmo é aberto a qualquer ator interessado.

Especialmente, após o início da Pandemia, com a ampliação de uso de plataformas de videoconferência, o Fórum TRC passou a ser 100% online e transmitido ao vivo pelo canal do [Ministério da Infraestrutura no YouTube](#)⁶ e ampliando consideravelmente o alcance do Fórum. Trata-se de mais uma ação da Assessoria Especial de Comunicação do MInfra em apoio às áreas internas nos seus.

O resultado revelado no gráfico acima indica a oportunidade de melhoria e ampliação da divulgação desse evento para promover ainda mais o debate setorial, especialmente por parte dos próprios representantes da categoria, em busca do aperfeiçoamento do transporte rodoviário de cargas no país.

Outro dado que vale ser observado é em relação ao uso do aplicativo InfraBR, ferramenta digital desenvolvida pelo MInfra e entregue na atual gestão para auxiliar os transportadores de carga a gerenciarem e a controlarem suas viagens.

⁶ <https://www.youtube.com/user/MinTransportes>

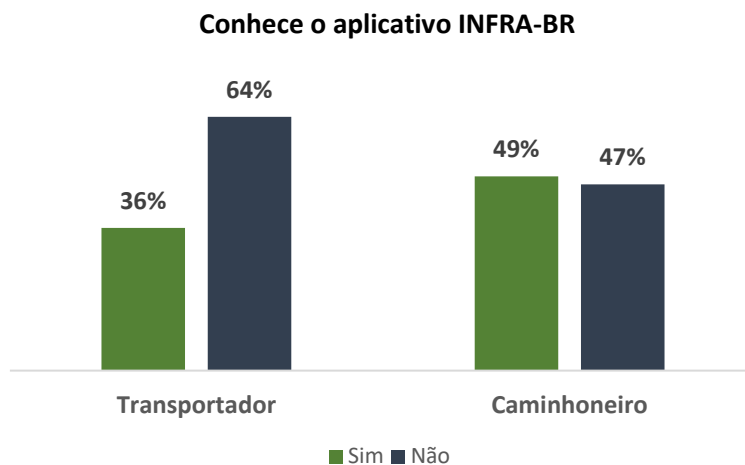


Gráfico 2

Segundo os dados destacados no gráfico é possível notar que os caminhoneiros, principal público a ser beneficiado com o aplicativo, possuem um certo conhecimento sobre esta ferramenta. Além disso, no painel de Business Intelligence é possível notar que 64% destes atores utilizam o INFRA-BR, indicando que esta categoria está fazendo o devido uso desta ferramenta.

Inclusive, o próprio aplicativo passou a contar com os canais de atendimento das Ouvidorias do MInfra, do DNIT e da ANTT, bem como a disponibilização do ChatBot Mauá embarcado no Infra-BR.

RESULTADO

De acordo com os dados consolidados no painel é possível perceber alguns pontos importantes, dentre eles vale destacar o **Fator (tema) - Condições Gerais (Média de 2,53 e Mediana Boa)⁷**, vale lembrar que este dado é a consolidação global da avaliação das três categorias de transportadores de carga. Referente a avaliação dos Embarcadores, foi apontado uma percepção positiva referente ao Item – “Possibilidade de contratar novos serviços de transporte de cargas” (3,50 / Muito Bom).

Condições Gerais

2,53 Bom



⁷ (Escala utilizada - Likert de 6 pontos (0, Péssimo; 1 – Muito Ruim ; 2 - Ruim; 3 - Bom; 4 – Muito Bom; 5 - Excelente)

Por outro lado, os Transportadores e os Caminhoneiros indicaram uma percepção negativa relacionado aos itens que avaliam o “*Ponto de Parada de Descanso*” e o “*Acesso aos locais de carga e descarga*”. Estes dados corroboram com a análise qualitativa, pois foram registrados muitos comentários de reclamação sobre o tratamento recebido pelos caminhoneiros nos pontos de carga e descarga, bem como a falta de estrutura física adequada nos Pontos de Parada de Descanso, impactando negativamente percepção dos respondentes.

O Fator (tema) relacionado à Segurança Rodoviária, de modo geral, obteve uma média de 1,78 e mediana Ruim, ou seja, as três categorias avaliadoras (Transportador,

Segurança Rodoviária

1,78 Ruim



Embarcador e Caminhoneiro) apontaram uma percepção negativa em relação a segurança nas rodovias, sobretudo no que diz respeito à segurança contra criminalidade.

Este dado vai ao encontro dos comentários registrados nessa pesquisa, uma vez que foi indicado pelos participantes que a percepção de segurança nas rodovias é baixa, devido ao fato de que os trabalhadores enfrentam constantemente assaltos e roubos das cargas transportadas, acarretando prejuízos financeiros para todos os atores envolvidos.

Em razão disso, as ações que já têm sido desenvolvidas pelo Governo Federal, por intermédio do Ministério da Justiça e da Polícia Rodoviária Federal - PRF no enfretamento dessa questão são essencialmente estratégicas para promover e garantir a segurança nas Rodovias Federais.

Outro aspecto que vale evidenciar é o Fator Burocracia, tendo como referência o valor geral das três categorias, este fator apresentou uma média de 1,77 e uma mediana Ruim. Os Embarcadores que responderam a esta pesquisa indicaram uma percepção Ruim referente a burocracia para contratação de serviços. Já os Transportadores e Caminhoneiros apontaram que a burocracia envolvida nos “custos para prestação do serviço de transporte de carga” é Muito Ruim.

Burocracia

1,77 Ruim



O Ministério da Infraestrutura tem empregado esforços constantes para a desburocratização e transformação digital do setor. Simplificar a vida dos trabalhadores do Transporte Rodoviário de Cargas e de todos os demais usuários dos serviços de infraestrutura de transportes é prioridade na agenda governamental. Exemplos nesse sentido são a digitalização da Carteira Nacional de Habilitação e dos documentos do veículo, bem como o projeto do Documento Eletrônico de Transporte (DT-e)⁸, tecnologia que visa evitar longas filas, reduzir custos e tempo de parada de caminhões em postos de fiscalização. Portanto, a pesquisa revela que as ações planejadas e já em execução por parte do MInfra vão ao encontro da necessidade do setor e os resultados serão de eficiência e melhoria da competitividade para o País ao longo do tempo.

Qualidade Rodoviária **2,33 Ruim**



O Fator relacionado a Qualidade Rodoviária obteve uma média de 2,33 e uma mediana Ruim, lembrando que este valor considera a avaliação das três categorias de transportadores de cargas. Diante disso, vale destacar o item de Sinalização, em que foi registrada uma percepção Ruim por parte das três categorias avaliadoras nesta pesquisa.

Além disso, os Transportadores e os Caminhoneiros avaliaram como Ruim a pavimentação e a qualidade do asfalto das rodovias. Este dado corrobora com os comentários registrados na pesquisa, uma vez que há uma alta frequência de pedidos de melhoria da malha viária. A má conservação das rodovias é um problema que afeta diretamente o trabalho dos caminhoneiros, exigindo mais atenção, habilidade e tornando a atividade mais perigosa e estressante.

Sendo assim, as rodovias mais citadas em relação a promoção de melhorias foram: BR-153, BR-135 e BR-158. Vale destacar que este fator corrobora com o fato de que Ministério vem trabalhando, estrategicamente, para recuperar as Rodovias Federais, bem como para promover o intenso programa de manutenção das mesmas.

No que se refere ao assunto da melhoria das rodovias brasileiras, a Ouvidoria do Ministério em parceria com a Secretaria Nacional de Transportes Terrestres realizou a

⁸ <https://canaldoservidor.infraestrutura.gov.br/ultimas-noticias/8718-governo-federal-lan%C3%A7a-projeto-piloto-do-documento-eletr%C3%B4nico-de-transporte-dt-e.html>

pesquisa "Fala, Cidadão!" específica de [Levantamento de Necessidades de Modernização das Rodovias Federais](#)⁹. Os resultados e análises dessa pesquisa, que detalham melhor esse Fator apontado pelos caminhoneiros, estão disponíveis no [Portal do MInfra](#).

Já o aspecto relacionado ao fator da Atuação de Instituições Públicas foi registrada uma média de 2,44 e uma mediana Ruim, no entanto, quando se analisa individualmente as categorias desta pesquisa, principalmente os Embarcadores, percebe-se que este aspecto foi avaliado positivamente (2,79 / Bom).

Atuação das Instituições Públicas **2,44 Ruim**



Além disso, o MInfra apresentou uma avaliação favorável entre todas as categorias, e este dado corrobora com os dados qualitativos, pois foi registrado elogios frente as ações promovidas pelo MInfra.

Outra instituição, também avaliada de maneira positiva, principalmente pelos Embarcadores e Transportadores, foi a Polícia Rodoviária Federal – PRF com 2,76 / Bom, que tem atuado intensivamente para promover a segurança e combater a criminalidade nas rodovias federais do Brasil, contando, portanto, com o reconhecimento dos profissionais que trabalham diariamente nesse modal de infraestrutura.

No que se refere ao aspecto relacionado às Instituições Privadas, este fator registrou uma média de 2,51 e uma mediana de resultado Bom. Percebe-se que esta

Atuação das Instituições Privadas **2,51 Bom**



avaliação positiva foi feita pelos Embarcadores e Transportadores. Tais categorias indicaram uma percepção favorável referente às instituições de apoio (SEST/SENAT). No entanto, os Caminhoneiros avaliaram as instituições privadas negativamente, sobretudo as Concessionárias de Rodovias, especialmente quando se filtra o resultado para a BR 324 (1,44 / Muito Ruim) e BR 153 (1,13 – Muito Ruim), este dado confirma a análise qualitativa dessa pesquisa, uma vez que foi registrado manifestações relacionadas ao mal desempenho das concessionárias na administração de algumas rodovias, pois há a cobrança de pedágios, porém os

⁹ <https://www.gov.br/infraestrutura/pt-br/ouvidoria/arquivos-ouvidoria/relatorio-fala-cidadao.pdf>

transportadores de cargas não identificam a percepção do aprimoramento de tais rodovias concedidas.

Um fator que foi avaliado apenas pelos caminhoneiros refere-se às **Condições para o Autônomo (1,82/ Ruim)**, e conforme os dados da pesquisa vale evidenciar os itens que avaliam o **Ganho Total (1,79 / Ruim)** e a **Utilização da Tabela de Frete (1,20 / Muito Ruim)**, ambos os assuntos foram destacados nos comentários registrados pelos caminhoneiros, uma vez que há uma alta frequência de reclamações no que se refere a garantia de cumprimento da Lei do Vale-Pedágio, bem como a fiscalização do Piso Mínimo do Frete. Estes aspectos impactam diretamente na remuneração final dos caminhoneiros, assim como na qualidade de vida.

Condições para o Autônomo
1,82 Ruim



Ganho total 1,79
Utilização da Tabela de Frete 1,20

Por fim, vale destacar o fator **Qualidade de Vida/Saúde**, este aspecto foi avaliado somente na pesquisa destinada aos caminhoneiros, principalmente pela necessidade de

Qualidade de Vida/Saúde
3,27 Bom



Qualidade de vida pessoal 3,66
Saúde pessoal 3,47

acompanhar a percepção de apoio que estes trabalhadores possuem para desenvolverem seus trabalhos nas rodovias brasileiras, sobretudo neste momento de crise da saúde pública. Sendo assim, este fator evidenciou uma média (3,27/Bom), e tanto o item que avalia a Saúde Pessoal (3,47 / Bom) quanto o que avalia a Qualidade de Vida Pessoal (3,66 / Muito Bom) demonstraram resultados positivos, isto reflete uma percepção favorável dos caminhoneiros, principalmente neste momento atual de crise da saúde pública (Covid-19).

CONCLUSÃO

A pesquisa “Fala, Caminhoneiro!” teve como seu principal objetivo ampliar a comunicação com os atores envolvidos no setor de infraestrutura rodoviário, a fim de aprimorar a prestação dos serviços e melhor servir a sociedade, além disso, tal ação buscou avaliar a percepção dos atores envolvidos no transporte rodoviário de cargas, a respeito das condições de trabalho nas rodovias brasileiras, da segurança, bem como da qualidade rodoviária e das burocracias que os trabalhadores enfrentam no cotidiano. É válido ressaltar que esta pesquisa buscou integrar a percepção dos caminhoneiros, transportadores e embarcadores para compreender, por meio de uma visão integral, todas as questões que perpassam os atores envolvidos no transporte de cargas rodoviário.

Dessa forma, conforme foi apresentado neste relatório a percepção geral desses atores, em relação aos aspectos de segurança rodoviária, qualidade rodoviária, burocracia e as condições gerais de trabalho está ruim, indicando a necessidade de destinar uma maior atenção por parte do governo na melhoria destes aspectos gerais, pois vale lembrar que estes profissionais convivem cotidianamente com os perigos, sejam eles relacionados a acidentes, roubo de cargas ou a outros tipos, além de terem que se adaptar à inconstância do setor e à alta probabilidade de imprevistos, especialmente relacionados às condições das estradas e à necessidade recorrente de manutenção dos veículos que são intensamente exigidos.

Os resultados obtidos com esta pesquisa foram extremamente relevantes para assimilar a percepção dos trabalhadores, a respeito das condições de trabalho atuais e amparar, estrategicamente, as ações de melhoria contínua promovidas pelo MInfra para proporcionar qualidade de vida aos transportadores de carga rodoviária.

Portanto, a pesquisa “Fala, Caminhoneiro!” passará a assumir o caráter de processo, buscando aplicá-la de forma cíclica, a cada seis meses, a fim de compreender e comparar os resultados obtidos. Além disso, o intuito é aumentar o engajamento de participação das três categorias de integrantes do Transporte Rodoviário de Cargas, para alcançar um número significativo e representativo desses trabalhadores.